

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado neste bimestre tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados no 3º bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

Abaixo, apresentamos uma tabela que relaciona objetos de conhecimento com as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ela fornece condições ao professor para que se oriente na administração dos conteúdos do Livro do Estudante, tendo em vista as propostas com base nos objetos de conhecimento e as habilidades estabelecidas para o 3º bimestre do 9º ano.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Capítulo 9 Movimentos sociais na década de 1960	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. (EF09HI14)
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. (EF09HI16)
	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia	Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. (EF09HI28)
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia. (EF09HI31)
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. (EF09HI36)
Capítulo 10 Movimentos de emancipação na África	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africano e asiático	Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. (EF09HI14)
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. (EF09HI16)
	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia	Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. (EF09HI28)
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia. (EF09HI31)

Capítulo 11 Conflitos no Oriente	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africano e asiático	Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. (EF09HI14)
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI15)
		Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. (EF09HI16)
	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia	Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. (EF09HI28)
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia. (EF09HI31)
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI35)
Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. (EF09HI36)		
Capítulo 12 Argentina e Cuba: a ditadura e revolução na América Latina	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. (EF09HI28)
	As experiências ditatoriais na América Latina	Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. (EF09HI29)
		Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. (EF09HI30)
O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. (EF09HI34)	

Capítulo 13 Democracia e desenvolvimento no Brasil (1946-1964)	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI17)
		Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. (EF09HI18)
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI19)
		Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. (EF09HI21)

2. Atividades recorrentes na sala de aula

Com o objetivo de favorecer o desenvolvimento adequado dos objetos de conhecimento e habilidades previstos na BNCC propostos para serem trabalhados neste bimestre, bem como dar mais efetividade ao trabalho docente cotidiano, são indicadas como atividades recorrentes em sala de aula:

- Leitura e problematização do conteúdo textual e imagético dos capítulos 9, 10, 11, 12 e 13.
- Exposições didáticas pelo professor, com a utilização do quadro e/ou de projetor, dos tópicos de conteúdo dos capítulos, por meio da construção de esquemas, linhas do tempo e quadros explicativos, bem como da leitura e problematização de trechos específicos dos capítulos e da análise detalhada das imagens, dos mapas e das fontes históricas.
- Orientações constantes para que o aluno realize leituras atentas dos conteúdos contidos nesses capítulos do livro, registre os esquemas explicativos e informações trabalhados em sala e responda adequadamente, no caderno, às atividades sugeridas no livro.
- Correções regulares das atividades propostas nos capítulos prevendo momentos em que o aluno possa tanto se expressar oralmente acerca das respostas que elaboraram quanto revisar os registros realizados no caderno.
- Apresentação de filmes, imagens e mapas históricos que complementem o conteúdo contido nesses capítulos, considerando espaços para que o aluno possa se expressar oralmente sobre os temas abordados nesses recursos didáticos extras.
- Realização de oficinas de cartazes e elaboração de painéis coletivos, com orientações prévias para a pesquisa de material e informações sobre os temas abordados em cada uma dessas atividades, bem como a apresentação dos trabalhos realizados em grupo.
- Aplicação de provas previamente agendadas com questões objetivas e discursivas, apresentação de trabalhos analíticos nos capítulos e resolução das questões do Livro do Estudante.

3. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

Em sintonia com a proposta desta coleção – que auxilia o professor a pôr em prática a vivência do ensino de uma História plural, livre de ortodoxias, atenta às diversidades regionais e sociais de nosso país – as atividades e os procedimentos didático-pedagógicos aqui previstos colocam sempre o aluno do 9º ano do Ensino Fundamental como protagonista do processo de aprendizagem e desenvolvimento gradual das habilidades indicadas na BNCC.

Para desenvolver as habilidades diretamente relacionadas aos capítulos, são sugeridos ao professor, e detalhados no item 4 deste plano de desenvolvimento, procedimentos e atividades que envolvem a análise e o debate dos recursos didáticos, visando ao aprofundamento dos conceitos e das teorias trabalhados no livro. Há, ainda, propostas de interpretação, com orientações para que o aluno realize a sistematização escrita e oral dos conteúdos estudados (os que estão no livro e também os recursos didáticos complementares).

O capítulo 9 problematiza questões culturais e sociais que estiveram em foco na década de 1960, evidenciando como fatores políticos e culturais acabaram por suscitar profundas alterações na vida política e cultural de diferentes países em todo o mundo. O capítulo mostra, ainda, como questões que até então eram consideradas da ordem da subjetividade passaram a fazer parte do terreno da política, provocando, de certo modo, uma politização da subjetividade.

O capítulo 10 trata do processo de descolonização da África, mostrando como a politização de jovens africanos em torno das ideias pan-africanistas contribuiu para a mobilização em prol da independência e da formação dos Estados nacionais no continente. O capítulo mostra, ainda, como a identidade e a cidadania são questões-chave no período pós-Segunda Guerra.

O capítulo 11 fornece um panorama do Oriente Médio no contexto da Guerra Fria, mostrando como conflitos recorrentes nos dias atuais são originários da bipolarização do mundo entre duas linhas políticas e econômicas dissonantes.

O capítulo 12 enfatiza a atuação da política estadunidense na América Latina e com isso possibilita ao aluno analisar os processos ditatoriais na região a partir da comparação entre diferentes eventos ocorridos em áreas vizinhas, em uma mesma extensão temporal.

No capítulo 13, são sugeridas várias pesquisas sobre fatos relevantes da história brasileira na década de 1950 e início de 1960. As pesquisas procuram levar o aluno a buscar dados e elementos da realidade brasileira da época, como o processo de urbanização, e a importância do debate sobre a terra e a reforma agrária, que na época gerou uma grande polarização política. Essa busca de explicação para os acontecimentos históricos com base em fatos da realidade ajuda o aluno a pensar a história do tempo presente.

Como recurso didático complementar é sugerida a realização de um projeto que integra componentes curriculares de História, Arte e Língua Portuguesa.

4. Gestão da sala de aula

O quadro a seguir contém sugestões para uma gestão de sala de aula, considerando a diversidade e a relativa complexidade dos conteúdos e das habilidades a serem trabalhados no 3º bimestre.

Ao lado do planejamento semanal dos tópicos de conteúdo referentes a cada capítulo, há sugestões detalhadas de atividades e de procedimentos didático-pedagógicos. Essas propostas didáticas foram elaboradas com o intuito de facilitar o trabalho do professor em sala de aula e de permitirem a construção, em conjunto com o aluno, de um ambiente de estudo tranquilo, disciplinado, colaborativo, criativo e propício ao alcance das habilidades e dos conhecimentos previstos na BNCC para essa etapa da aprendizagem da História.

Desenvolvimento semanal dos tópicos de conteúdo		Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC	
SEMANA LETIVA	Referência no material didático	Sugestão de atividades e procedimentos didáticos	Habilidades
1ª SEMANA	<p>Capítulo 9 Movimentos sociais na década de 1960</p> <p>Uma rosa negra</p> <p>O movimento por direitos civis</p> <p>A discriminação racial</p> <p>O pastor vai à luta</p>	<p>1ª aula: Em 2012, o então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, visitou o ônibus do qual Rosa Parks foi expulsa (disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/obama-visita-onibus-simbolo-da-luta-pelos-direitos-civis-4688969>; acesso em: 22 nov. 2018). Exiba a foto de Barack Obama sentado no ônibus e peça ao aluno que a compare com a do livro: “Quais são as semelhanças?”; “Por que Obama fez essa homenagem a Rosa Parks?”; Explique por que essas lutas ocorreram tantos anos depois do fim da escravidão nos Estados Unidos (a marginalização do escravo, que passou a significar a marginalização do negro, deu espaço para que o preconceito se consolidasse em legislações discriminatórias contra os negros naquele e em outros países). Peça ao aluno que faça, em casa, as questões 1, 2 e 7 do “Roteiro de estudos” e a atividade do boxe “O passado presente”, cuja resposta da questão será entregue ao professor em forma de redação na próxima aula.</p>	<p>(EF09HI16) (EF09HI36)</p>
	<p>A conquista dos direitos</p> <p>A luta das mulheres</p> <p>É rock n’roll</p>	<p>2ª aula: Corrija as atividades propostas na aula anterior e recolha as redações. Peça ao aluno que leia os três tópicos da aula e anote os principais pontos no caderno. Depois, peça que façam em dupla uma comparação entre os três tópicos e digam o que eles têm em comum. (Discriminação - negros não tinham os mesmos direitos dos brancos; mulheres não tinham os mesmos direitos dos homens; jovens não podiam se manifestar livremente. Se for o caso, peça ao aluno que veja o significado da palavra <i>discriminação</i> no dicionário). Faça uma roda de conversa e verifique as respostas dadas. Em seguida, peça à turma que responda às questões 3 e 8 do “Roteiro de estudos”.</p>	<p>(EF09HI36)</p>

	<p>Contracultura, paz e amor</p> <p>Lutar no Vietnã</p> <p>Maior de 1968</p>	<p>3ª aula: Se necessário, corrija as questões da aula anterior. Faça uma exibição de imagens mostrando algumas cenas do movimento <i>hippie</i> dos anos 1960 e pergunte ao aluno que relação a conquista dos direitos civis pelos negros, a luta das mulheres e as mudanças realizadas nas artes têm com a contracultura? Em primeiro lugar, leve o aluno a deduzir o que é contracultura. Depois, estabeleça com ele o padrão da cultura hegemônica nos anos 1950 e 1960. Em seguida, peça à turma que responda à questão da seção “Imagens contam a História”. Então, leve-a a inferir por que a mobilização contra a guerra do Vietnã fez parte do movimento da contracultura. Peça à turma que faça as questões 4, 5, 6, 9 e 10 do “Roteiro de estudos”. Se não for possível terminar as atividades na aula, solicite que terminem em casa.</p>	<p>(EF09HI28) (EF09HI36)</p>
2ª SEMANA	<p>Capítulo 10 Movimentos de emancipação na África</p> <p>Na luta por justiça</p> <p>Pegando em armas</p>	<p>1ª aula: Corrija as questões da aula anterior. Mostre para a turma um mapa da África partilhada, no final do século XIX. Com base no mapa, descreva os domínios europeus e questione o aluno: “Por que a Itália e a Alemanha têm menos conquistas que a Inglaterra e a França?” (O desenvolvimento capitalista nesses países é tardio em relação à França e ao Reino Unido). Em seguida, leve o aluno a deduzir o que motivou os europeus a conquistar a África, levando-o a lembrar o que estudou sobre o tema no 8º ano. Exploração de recursos naturais, garantia de mercado consumidor e oferta de mão de obra barata são alguns dos motivadores do colonialismo no século XIX. Ajude o aluno a perceber, também, como essa colonização tardia também foi bastante favorável para a legitimação do preconceito contra os negros. Cite as missões civilizatórias. Explique o que foi o <i>apartheid</i> e conte a história de Mandela. Peça que a turma responda à questão do box “Outras História – Lutas sociais” e também às questões 1 e 2 do “Roteiro de estudos”. Faça a correção.</p>	<p>(EF09HI14) (EF09HI31)</p>
	<p>As independências na África</p> <p>O pan-africanismo</p> <p>África: diversidade cultural e divisões políticas</p> <p>Fronteiras artificiais</p>	<p>2ª aula: Mostre para a turma o mapa da aula anterior, e também um mapa da África no século XVII ou XVIII, no qual possam ser visualizados os reinos africanos. Realize uma análise compartilhada do mapa. Questione o aluno para que ele diga o que a Partilha da África fez com os povos que lá viviam. Peça para ele responder às questões 3 e 9 do “Roteiro de estudos”. Faça uma leitura conjunta do box “Imagens contam a História”, e peça para que respondam às questões. Faça a correção.</p>	<p>(EF09HI14) (EF09HI16) (EF09HI31)</p>
	<p>As independências e os novos países</p> <p>Independência e pobreza</p>	<p>3ª aula: Peça à turma que leia a seção “Outras Histórias – Episódios” e realizem juntos a descrição da imagem (desolação, medo, tensão, desespero e súplica). Chame a atenção para os claros sinais de miséria na foto, miséria existente 32 anos após a independência. Peça ao aluno que deduza por que houve a persistência da miséria na África pós-colonial. Se preciso, ajude na dedução com a leitura conjunta do tópico “Independência e pobreza”. Peça à turma que responda às questões 4 e 6 do “Roteiro de estudos”.</p>	<p>(EF09HI14) (EF09HI31)</p>

3ª SEMANA	<p>As lutas africanas contra o colonialismo português</p> <p>A difícil independência</p> <p>A volta de Mandela</p> <p>O Terceiro Mundo</p>	<p>1ª aula: Peça ao aluno que compare a imagem do tópic “As lutas africanas contra o colonialismo português” e a imagem do boxe “Ao mesmo tempo – Revolução dos Cravos”. Pergunte o que está presente nas duas imagens e por quê. (As tropas rebeldes da Frelimo usam o mesmo uniforme que os soldados portugueses; isso se explica porque parte das tropas rebeldes serviam no exército português e, com a radicalização política, se rebelaram). Leia em conjunto com a turma a legenda da imagem da tropa da Frelimo e marque a data no quadro. Então, questione como essa data ajuda a entender a radicalização política nas colônias portuguesas. (Foram as últimas colônias existentes na África, e Portugal não queria se desfazer delas, levando à guerra de independência, já que não era possível qualquer diálogo entre a colônia e Portugal, ao contrário do que aconteceu com a maioria das outras colônias). Peça ao aluno que responda às questões 5, 7, 8 e 10 do “Roteiro de estudos”. Realize a correção.</p>	<p>(EF09HI14) (EF09HI16) (EF09HI28) (EF09HI31)</p>
	<p>Capítulo 11 Conflitos no Oriente</p> <p>Dois povos e um grande conflito</p> <p>A dispersão dos judeus</p> <p>Diferentes histórias</p>	<p>2ª aula: Faça uma síntese da ocupação do Oriente Médio durante a Antiguidade e a Idade Média, retomando temas já estudados no 6º ano, para que a turma possa entender melhor os diferentes povos e culturas presentes historicamente na região. Utilize um mapa como um recurso complementar à explanação. Detenha-se sobre o povoamento, específico da região da Palestina, para que o aluno possa entender, posteriormente, os conflitos (atuais) entre judeus e palestinos. Avance um pouco no período e descreva quais eram os países que disputam força política ao redor do Mediterrâneo, às vésperas da Primeira Guerra. É muito importante que o aluno seja capaz de relacionar o processo de reorganização da Europa no pós-Primeira Guerra, tendo clareza sobre a extensão de seus domínios na região do Oriente Médio. Com a desestruturação do Império Otomano, a área passou para o julgo dos ingleses e franceses, havendo grande interferência desses países no estabelecimento de novas fronteiras. Além disso, a propagação de ideias sionistas, na Europa, dificultou muito que os povos historicamente localizados no Oriente Médio pudessem empreender uma reorganização das fronteiras de acordo com suas expectativas. As explicações desta aula contribuirão bastante com o andamento da próxima aula. Por isso, certifique-se de que a turma esteja acompanhando o desencadeamento de sua explicação.</p>	<p>(EF09HI28)</p>
	<p>As independências árabes e a fundação de Israel</p> <p>Uma terra para dois povos</p> <p>A reação dos palestinos</p>	<p>3ª aula: Caso seja possível, exiba para a turma o documentário <i>Promessas de um novo mundo</i> (direção de B.Z. Goldberg. Israel, 2001). Caso não seja possível exibir o filme inteiro, procure mostrar para a turma um trecho ou descreva um trecho da narrativa. O diretor do filme é um judeu estadunidense. Ele buscou explicar o conflito na Palestina através do olha de sete crianças palestinas e israelenses. Os protagonistas do filme são dois irmãos gêmeos israelenses de classe média e ascendência judia. Entre tantos temas tratados no filme, dois pontos merecem destaque: a forte precisa das temáticas ligadas à religião e a divisão de Israel em duas zonas conflitantes. Os protagonistas do filme, embora sejam de família judia, não seguem o judaísmo. O avô foi um prisioneiro em campo de concentração nazista durante a Segunda Guerra. A abordagem do filme pode ser bastante positiva como uma sensibilização para a aula. Depois, divida a sala em grupos, e peça a cada grupo que leia os tópicos da aula Ao término do trabalho dos grupos, com a participação deles, trace um esquema explicativo no quadro, com os principais pontos estudados na aula. Por fim, solicite a eles que respondam às questões 1 e 7 do “Roteiro de estudos”. Corrija as questões.</p>	<p>(EF09HI28)</p>

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

4ª SEMANA	<p>A Guerra dos Seis Dias</p> <p>A Guerra do Yom Kippur</p> <p>O petróleo como arma</p> <p>Acordos de Camp David</p> <p>Entre a guerra e a paz</p>	<p>1ª aula: Obtenha um mapa (facilmente encontrado na internet) que mostre o território de Israel/da Palestina desde a fundação de Israel, em 1948, passando pelas conquistas com a Guerra dos Seis Dias e pelo estabelecimento da autoridade palestina. Comente a situação atual da região, perguntando ao aluno se hoje a região ainda é politicamente instável e por quê. (Analisando o conjunto de mapas, percebe-se que Israel continua colonizando as terras destinadas aos palestinos e que estes resistem, tornando a região politicamente instável). Peça à turma que responda à questão da seção “Outras Histórias – Lugares”.</p> <p>Peça também que respondam às questões 2, 3, 4, 8 e 10 do “Roteiro de estudos”. Corrija as questões.</p>	(EF09HI28)
	<p>A Revolução Iraniana</p> <p>Duas guerras</p>	<p>2ª aula: Inicie a aula pedindo ao aluno que responda à questão da seção “Imagens contam a História”. Faça uma leitura conjunta dos tópicos da aula e monte no quadro uma linha do tempo com os principais acontecimentos envolvendo Irã e Iraque. Peça à turma que copie a linha do tempo no caderno. Peça que respondam às questões 5, 6 e 9 do “Roteiro de estudos”. Corrija as questões.</p>	(EF09HI28) (EF09HI35) (EF09HI36)
	<p>Revisão</p>	<p>3ª aula: Faça uma revisão dos principais pontos que devem ser conhecidos pelo aluno para fazer a prova bimestral relativa aos capítulos 9, 10 e 11.</p>	(EF09HI14) (EF09HI15) (EF09HI16) (EF09HI28) (EF09HI31) (EF09HI35) (EF09HI36)
5ª SEMANA	<p>Prova bimestral (Capítulos 9, 10 e 11)</p>	<p>1ª aula: Aplicação de prova com questões objetivas e discursivas relacionadas ao conteúdo dos capítulos 9, 10 e 11 do Livro do Estudante.</p>	
	<p>Unidade 4 América Latina e Brasil: democracia, ditadura e revolução</p> <p>Capítulo 12 Argentina e Cuba: ditadura e revolução na América Latina</p>	<p>2ª aula: Comece a aula explicando a complexa conjuntura internacional da época, pontuando a disputa entre os projetos dos Estados Unidos e da União Soviética. Explique que as nações periféricas do capitalismo foram bastante afetadas pela disputa da Guerra Fria. Leve para aula um mapa da América Latina e um mapa-múndi. No mapa América Latina, mostre aos alunos qual a região será estudada nas próximas aulas. Explore o mapa, solicitando que os alunos descrevam os elementos contidos nele, quais países conhecem ou já ouviram falar. Depois, passe para o mapa-múndi, localize os Estados Unidos e a União Soviética. Evidencie para a turma a proximidade dos Estados Unidos da América Latina. Explique que essa foi uma área bastante disputada entre as duas forças políticas e econômicas hegemônicas durante a Guerra Fria, e que apesar dessa disputa, alguns países tentaram implementar políticas nacionais de desenvolvimento econômico, que acabaram sendo interrompidas por golpes políticos.</p> <p>No decorrer das aulas seguintes, deixe o mapa da América Latina exposto na sala, pois serão trabalhados diferentes países.</p>	(EF09HI28) (EF09HI29) (EF09HI30)
	<p>Um menino chamado Ernesto</p> <p>A dura realidade</p> <p>Projetos de desenvolvimento</p> <p>Críticas ao modelo agroexportador</p>	<p>3ª aula: Junto com a turma, faça uma comparação entre a estrutura agroexportadora da maioria dos países industrialmente subdesenvolvidos e o modelo de exploração colonial. Pergunte o que há de semelhante e de diferente entre os dois modelos. (Semelhanças: monocultura, latifúndio, exportação para o mercado externo, importação de produtos industrializados. Diferenças: uso de mão de obra escrava, trabalho assalariado). Na época, as pessoas estavam convencidas de que a industrialização era a única forma de fazer o país crescer e se modernizar.</p>	(EF09HI28) (EF09HI29) (EF09HI30)

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

6ª SEMANA	<p>Argentina: do peronismo ao terrorismo militar</p> <p>O surgimento do peronismo</p> <p>O governo de Perón</p> <p>Reeleição e golpe</p>	<p>1ª aula: Peça ao aluno que responda à questão da seção “Documento”. Depois, faça uma leitura conjunta dos tópicos da aula e construa no quadro uma linha do tempo, retomando o que foi discutido sobre os caminhos de desenvolvimento no campo capitalista. Reafirme a ideia de que no campo capitalista havia dois caminhos a seguir: estatismo ou capital estrangeiro. Por isso, mesmo em governos pró-capitalistas, havia choques de interesses, gerando golpes militares. Peça à turma que leia o texto do box “Outras Histórias – Episódios” e responda à questão.</p>	<p>(EF09HI28)</p> <p>(EF09HI29)</p> <p>(EF09HI30)</p>
	<p>Peronistas e antiperonistas</p> <p>A volta de Perón</p> <p>Do crescimento ao caos</p>	<p>2ª aula: Leia o box “O que há na imagem?” com os alunos e peça que respondam à pergunta. Auxilie-os a identificar por que setores da esquerda apoiavam determinados governos pró-capitalistas e antissocialistas. (Nos países industrialmente subdesenvolvidos, que desejavam a independência econômica, havia uma forte resistência à dominação estadunidense do mercado nacional por meio das multinacionais; esses grupos praticavam uma política desenvolvimentista baseada na industrialização promovida pelo Estado, que criava estatais para garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento e adotava medidas alfandegárias protecionistas em relação aos produtos estrangeiros. Esse era um projeto desenvolvimentista que os socialistas apoiavam, mesmo que o objetivo do programa fosse desenvolver o capitalismo e não o socialismo.)</p>	<p>(EF09HI28)</p> <p>(EF09HI29)</p> <p>(EF09HI30)</p>
	<p>O terrorismo de Estado</p>	<p>3ª aula: Faça uma leitura conjunta com os alunos dos tópicos desta aula e peça que eles anatem os principais pontos. Mostre que a crise econômica existente e os conflitos entre os grupos armados e os militares deram as condições para o estabelecimento do golpe de Estado e, por meio dele, a tentativa de acabar com qualquer oposição, seja socialista e/ou peronista, por isso o grande número de mortos. Aponte para a turma que as ditaduras instauradas na América Latina a partir dos anos 1960, tiveram apoio dos Estados Unidos. Na Argentina, o regime militar privatizou as empresas estatais e abriu o país para o capital estrangeiro, sendo que os grandes beneficiários dessa política econômica foram os banqueiros e agroexportadores de trigo e carne.</p>	<p>(EF09HI28)</p> <p>(EF09HI29)</p> <p>(EF09HI30)</p> <p>(EF09HI34)</p>
7ª SEMANA	<p>A Revolução Cubana</p> <p>A luta contra a ditadura</p> <p>No caminho da revolução</p> <p>De Sierra Maestra a Santiago</p>	<p>1ª aula: Peça ao aluno que pesquise sobre a ditadura de Fulgêncio Batista em Cuba entre 1952 e 1959, anotando os principais pontos desse governo. Peça uma possível explicação para o apoio dos Estados Unidos a esse ditador. (Favorecimento dos negócios estadunidenses e alinhamento político contra a União Soviética). Questione o aluno quanto à orientação política do grupo de Fidel Castro e qual era seu programa político. Pergunte as razões de muitos grupos políticos e trabalhadores em Cuba apoiarem o M-26 na luta contra Fulgêncio. Essas questões podem ser respondidas à medida que vocês forem lendo em conjunto os tópicos da aula.</p>	<p>(EF09HI28)</p> <p>(EF09HI29)</p> <p>(EF09HI30)</p> <p>(EF09HI34)</p>

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

	<p>Tempos revolucionários</p> <p>Relações tensas</p> <p>Dificuldades econômicas</p> <p>Da Baía dos Porcos ao socialismo</p> <p>A crise dos mísseis: o mundo em perigo</p> <p>Cuba fora das negociações</p>	<p>2ª aula: Façam uma leitura conjunta do tópico “Tempos revolucionários”. Em uma roda de conversa questione a turma sobre o caráter das medidas tomadas por Fidel Castro (medidas que visavam reduzir o sofrimento dos pobres, penalizando certos setores da classe média e da burguesia). Questione também que ação faltou nas medidas de Fidel Castro no plano revolucionário. (A organização das eleições gerais no país e dos partidos políticos, o que indicava o caráter ditatorial de seu governo). Explique como a relação entre Estados Unidos e Fidel Castro se deteriorou. Peça ao aluno que faça uma pesquisa sobre a crise dos mísseis em Cuba, em 1962, e que anote no caderno os principais fatos relacionados a ela. Em seguida, pergunte sobre alguns pontos que o aluno provavelmente encontrou em sua pesquisa, como: Por que a União Soviética queria instalar mísseis em Cuba? (Porque os Estados Unidos haviam instalado na Turquia.) Por que esses mísseis eram perigosos para os Estados Unidos? (Um ataque nuclear feito de tão perto não daria chance ao país de se defender e revidar; o mesmo raciocínio vale para os mísseis americanos na Turquia). Como o conflito foi evitado? (Foi estabelecido um acordo secreto entre os Estados Unidos e a União Soviética, no qual os Estados Unidos não tentariam invadir Cuba e retirariam as bases nucleares da Turquia, e a União Soviética retiraria os mísseis de Cuba). O que foi o telefone vermelho? (Após a crise, os Estados Unidos e a União Soviética criaram uma linha telefônica que ligava diretamente o presidente dos Estados Unidos ao premiê soviético para evitar novas crises desse tipo).</p>	<p>(EF09HI28) (EF09HI29) (EF09HI30) (EF09HI34)</p>
	<p>Dos Estados Unidos para a União Soviética</p>	<p>3ª aula: Com base no livro, trace um panorama de Cuba, mostrando como a opção pela não dependência com relação aos Estados Unidos, acabou se tornando uma dependência da União Soviética. Mas que mesmo com essa dependência econômica, Cuba conseguiu construir uma vasta rede de educação e saúde pública, eliminando o número de analfabetismo e de mortalidade infantil – índices que eram alarmantes nos países vizinhos à Cuba, no mesmo período.</p>	<p>(EF09HI28) (EF09HI29) (EF09HI30) (EF09HI34)</p>

8ª SEMANA	Revisão	1ª aula: Realização e correção das atividades do “Roteiro de estudos”.	(EF09HI28) (EF09HI29) (EF09HI30) (EF09HI34)
	Capítulo 13 Democracia e desenvolvimento no Brasil (1946-1964)	2ª aula: Retome com o aluno os estudos realizados sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (grande aproximação do exército brasileiro com o estadunidense) e a política econômica do Estado Novo (desenvolvimento industrial baseado na ação do Estado e na infraestrutura do país). Coloque esses dois elementos no quadro e ajude a turma a deduzir como esses dois fatos marcaram a história do Brasil entre 1946 e 1964. (A aproximação com o exército estadunidense levou o Brasil a apoiar os Estados Unidos na Guerra Fria, o que explica por que se feriu o princípio democrático da representação, caçando o registro do Partido Comunista em 1947, e levando o país a adotar a ideologia da doutrina de segurança nacional elaborada pelos estadunidenses, que, pela primeira vez na História, estabelecia que: as Forças Armadas podiam agir contra o próprio país se achassem necessário; a política industrial de Getúlio era estatista e nacionalista, o que feria os interesses dos setores da elite que queria um regime liberal e desenvolvimento industrial pautado na entrada de capital estrangeiro). Nesse período, no Brasil, houve constantemente a tensão entre dois projetos desenvolvimentistas (um mais atrelado à economia aberta ao mercado estrangeiro e outro à economia nacionalista). Peça ao aluno que volte ao capítulo 12 e releia o tópico “O governo Perón” e anote os principais pontos; depois, peça que ele volte a este capítulo e leia o tópico “O governo Dutra” e anote os principais pontos e escreva um texto explicando as diferenças entre as duas políticas e os diferentes resultados. (Perón investiu o dinheiro das reservas internamente, aplicando-o nas estatais e empresas privadas. As reservas brasileiras foram gastas em importações pouco relevantes; na Argentina houve grande desenvolvimento econômico, sendo que no Brasil aumentou a desigualdade social).	(EF09HI17) (EF09HI18) (EF09HI19)
	Eleições de 1950 O governo Vargas Oposição a Vargas A crise de agosto de 1954 Reviravolta	3ª aula: Peça ao aluno que responda à questão da seção “Outras Histórias – Lutas sociais”. Com base no que foi visto nas aulas anteriores, questione-o quanto ao motivo de ter sido necessário criar uma campanha para explorar o petróleo no Brasil. (Porque os defensores do liberalismo faziam campanha parlamentar e na mídia contra a ideia de que a exploração do petróleo brasileiro fosse feita por uma estatal, pois acreditavam que a falta de concorrência geraria ineficiência e que, se não houvesse parceria com empresas estrangeiras, seria difícil que o Brasil explorasse petróleo). Ainda com base no que já foi estudado, auxilie o aluno a deduzir quais seriam os motivos para haver o descontentamento generalizado com relação a Getúlio Vargas. (os grupos oligárquicos agrários haviam perdido poder a partir de 1930; os tenentistas que não foram apoiados por Getúlio; os liberais que eram contra o nacionalismo, o estatismo e as reformas sociais; os grupos de esquerda antitadadura; parte das Forças Armadas era contrária às novas reformas sociais; a classe média e os trabalhadores sofriam os impactos da alta inflação, que corria os salários.)	(EF09HI17) (EF09HI18)

9ª SEMANA	O governo Juscelino Kubitschek	1ª aula: Peça ao aluno que leia o boxe “A História não está sozinha – Música” e faça a pesquisa indicada. Tomando o tema da modernidade que aparece na bossa nova, fale do programa “50 anos em 5” de Juscelino Kubitschek, que procurava tirar o país da condição de agroexportador para inseri-lo entre os países industrializados.	(EF09HI17) (EF09HI18)
	A sucessão presidencial O governo Jânio Quadros A crise da renúncia Campanha da legalidade	2ª aula: Copie no quadro o <i>jingle</i> de Jânio Quadros para a eleição de 1960: Varre, varre, varre vassourinha! Varre, varre a bandalheira! Que o povo já tá cansado De sofrer dessa maneira Jânio Quadros é a esperança desse povo abandonado! Jânio Quadros é a certeza de um Brasil moralizado! Alerta, meu irmão! Vassoura, conterrâneo! Vamos vencer com Jânio! Interprete com o aluno o significado desse <i>jingle</i> (combate à corrupção). Mesmo sem nenhuma prova de que havia corrupção, a população achava que ela existia. Leve o aluno a deduzir quais fatores conjunturais levavam a população a desconfiar dos políticos e de sua honestidade. (O país vivia em crise política, com uma crescente polarização de diferentes grupos pela disputa do poder, em que um grupo atacava o outro. Havia inflação, perda de poder aquisitivo dos salários, dívida externa, pequeno crescimento econômico, grande endividamento do governo, ineficiência do uso do dinheiro público, etc.)	(EF09HI17) (EF09HI18)
	O governo João Goulart Retorno do presidencialismo A radicalização política A oposição da direita	3ª aula: Peça à turma que faça uma pesquisa sobre o que é o parlamentarismo e como ele funciona. A seguir, monte um quadro comparativo com o presidencialismo. Com base nessa comparação, questione o aluno sobre o que os militares queriam fazer quando convenceram o Congresso a instituir o parlamentarismo no Brasil. (No sistema parlamentarista o presidente não tem responsabilidade política; quem a tem é o primeiro-ministro, que é escolhido entre os parlamentares. Dessa forma, a influência de Goulart sobre o Brasil seria mínima.) Peça ao aluno que faça uma pesquisa sobre o processo de urbanização do Brasil e, a partir dessa pesquisa, explique a razão de o tema relativo à terra ser tão explosivo. (O Brasil até 1950 era principalmente agroexportador, mas nessa década houve um grande impulso para inserir o país no rol dos países industrializados. Como as fábricas que surgiam ficavam próximas à cidade, muitas pessoas passaram a abandonar o campo, criando o fenômeno da urbanização. Ao mesmo tempo, os grandes proprietários de terras começaram a usar máquinas para realizar o trabalho no campo, diminuindo o uso da mão de obra agrária. Nessa época, muitos pequenos agricultores perderam as terras que possuíam, aumentando ainda mais o número de pessoas sem meios de subsistência no campo. Por isso, a importância da reforma agrária.	(EF09HI17) (EF09HI18) (EF09HI19) (EF09HI21)

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

10ª SEMANA	Crise nas Forças Armadas	1ª aula: Peça ao aluno que realize a tarefa indicada pelo boxe “Imagens contam a História”. A seguir, façam uma leitura conjunta dos tópicos da aula e montem uma linha do tempo sobre os acontecimentos do golpe civil-militar.	(EF09HI19) (EF09HI21)
	A caminho do Rio de Janeiro		
	O golpe militar		
	Revisão	2ª aula: Faça a revisão das questões do “Roteiro de estudos” e corrija-as.	(EF09HI17) (EF09HI18) (EF09HI19) (EF09HI21)
	2ª Prova Bimestral (Capítulos 12 e 13)	3ª aula: Aplicação de prova com questões objetivas e discursivas relacionadas ao conteúdo dos capítulos 12 e 13 do Livro do Estudante.	(EF09HI17) (EF09HI18) (EF09HI19) (EF09HI21) (EF09HI28) (EF09HI29) (EF09HI30) (EF09HI34)

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

Partindo do princípio pedagógico de que o processo de avaliação deve ser contínuo, o professor precisa estar atento para que os instrumentos de avaliação não se limitem às duas provas bimestrais. Nesse sentido, um caminho bastante positivo é a adoção de procedimentos de avaliação formativa, valorizando sempre a participação e o interesse do aluno e atribuindo pontos relevantes para a realização das diferentes tarefas individuais e/ou em grupo programadas para as 10 semanas letivas do 3º bimestre, tais como: os registros em caderno das explicações e esquemas de aula; a resolução efetiva das atividades do Livro do Estudante indicadas; a participação na oficina de cartazes e na construção do painel coletivo e a apresentação oral de trabalhos e debates organizados em sala. É importante também incluir o desenvolvimento do **Projeto Integrador** “O que aconteceu no período dos anos dourados?”, detalhado no item 7 deste documento, como um dos instrumentos de avaliação formativa a serem adotados ao longo do 3º bimestre.

Além de realçar a dimensão autoavaliativa necessária ao aperfeiçoamento contínuo de seu trabalho, a adoção de procedimentos de avaliação formativa como os indicados lhe permitirá não apenas compreender melhor as dificuldades do aluno em cada tópico, mas também identificar mais facilmente o aluno que necessita de acompanhamento constante e as abordagens diferenciadas para que toda a turma avance com nível significativo de aprendizagem. Por conseguinte, ao final das atividades do 3º bimestre letivo, o aluno deverá ter adquirido as seguintes habilidades essenciais para o desenvolvimento dos estudos de História:

- Compreender a importância das hipóteses no trabalho do historiador na produção do conhecimento histórico.
- Compreender as diferentes formas de registro e produção do conhecimento histórico em épocas distintas.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Saber distinguir em um documento, imagem ou em qualquer produto humano o que é representação do real e o que é ficcional.
- Diferenciar as formações sociais, considerando a criação, a organização e a transformação, tanto em relação ao tempo como em relação ao espaço.
- Determinar as sincronias e diacronias que estão na base das transformações políticas, sociais, culturais e ambientais das sociedades estudadas.
- Entender as dinâmicas sociais que configuram rupturas e transformações no processo histórico de uma sociedade.
- Conhecer as diversas matrizes que estruturaram a cultura de determinado povo, tanto no passado como no presente.
- Saber ler e interpretar os diferentes elementos narrativos usados pela humanidade para se comunicar, com diferentes suportes e linguagens.
- Diferenciar os distintos regimes políticos, como presidencialismo, parlamentarismo republicano ou monárquico e ditadura, conhecendo suas características, vantagens e desvantagens.
- Compreender como a polarização política destrói a base democrática de uma sociedade e pode levá-la a regimes políticos violentos.

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Capítulo	Tipos de fontes	Sugestão para o professor
Capítulo 9	Site	<i>Encyclopaedia Britannica</i> . Site da tradicional <i>Enciclopédia Britânica</i> , muito difundida no Brasil e no exterior. Possui milhares de verbetes sobre temas variados de todas as áreas do conhecimento. Disponível em: < https://www.britannica.com >. Acesso em: 4 nov. 2018.
	Filme	<i>Corra!</i> Direção de Jordan Peele. Estados Unidos, 2017.
	Notícia relevante	Racismo ainda é obstáculo para conquista de direitos civis nos EUA. <i>Veja</i> , 4 abr. 2018. Disponível em < https://veja.abril.com.br/mundo/racismo-ainda-e-obstaculo-para-conquista-de-direitos-civis-nos-eua/ >. Acesso em: 4 nov. 2018.
	Artigo científico	AMARAL, Shirlena Campos de Souza; PINHO, Leandro Garcia; NASCIMENTO, Giovane do. Os anos 60 e o movimento negro norte-americanos: uma década de elevação de consciência, eclosão de sentimentos e mobilização social. <i>Revista Científica Internacional</i> , n. 30, v. IX, artigo 11, jul./set. 2014.
	Livro	<i>O genocídio do negro brasileiro</i> . Abdias Nascimento. São Paulo: Perspectiva, 2017.
Capítulo 10	Site	RTP (Rádio Televisão Portugal). Site do canal estatal de Portugal, contém várias matérias e coberturas sobre a independência de Angola do império português. Disponível em: < https://www.rtp.pt >. Acesso em: 4 nov. 2018.
	Filmes	<i>Hotel Ruanda</i> . Direção de Terry George. África do Sul, Reino Unido, Itália, 2004.
		<i>Rainha de Katwe</i> . Direção de Mira Nair. Estados Unidos, 2016.

	Notícias relevantes	<p><i>As crianças que não querem ser soldados.</i> El País, 12 ago. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/10/album/1533912012_475781.html#foto_gal_2>. Acesso em: 4 nov. 2018.</p> <p><i>A 'bomba demográfica' africana.</i> El País, 4 ago. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/03/internacional/1533287402_271672.html>. Acesso em: 4 nov. 2018.</p>
	Artigo científico	<p>HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos: duas perspectivas sobre os Estudos Africanos. <i>Revista Crítica de Ciências Sociais</i>, n. 80, 2008, p. 149-160. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rccs/699>. Acesso em: 4 nov. 2018.</p>
	Livro	<p>MOORE, Carlos. <i>A África que incomoda: sobre a problematização do legado africano no cotidiano brasileiro.</i> Belo Horizonte: Nandyala, 2008.</p>
Capítulo 11	Sites	<p><i>Oriente mídia.</i> Site de divulgação de notícias e pontos de vista de diferentes grupos políticos do Oriente Médio. Disponível em: <http://www.orientemidia.org>. Acesso em: 4 nov. 2018.</p> <p><i>Cafétorah.</i> Site do Ministério do Exterior de Israel dedicado a apresentar em português as notícias do país. Disponível em: <https://www.cafetorah.com/a-midia-em-israel/>. Acesso em: 4 nov. 2018.</p>
	Filme	<p><i>Promessas de um novo mundo.</i> Direção de B.Z. Goldberg. Israel, 2001.</p>
	Notícias relevantes	<p><i>Oito perguntas para entender o conflito entre israelenses e palestinos.</i> BBC Brasil, 15 maio, 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-42268607>. Acesso em: 12 nov. 2018.</p> <p><i>O que Jamal Khashoggi escreveu para irritar a monarquia saudita?</i> El País Brasil, 18 out. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/18/internacional/1539850695_866027.html>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p>
	Artigo científico	<p>MAROS, Vinicius Altair Scaramella e TRAUMANN, Andrew Patrick. <i>O projeto hegemônico dos Estados Unidos e as raízes do terrorismo: uma crítica à presença ocidental no Oriente Médio.</i> Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RIMA/article/view/1629>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p>
	Livro	<p>COCKBURN, Patrick. <i>A origem do Estado Islâmico – O fracasso da “Guerra ao Terror” e a ascensão jihadista.</i> São Paulo: Autonomia Literária, 2015.</p>
Capítulo 12	Site	<p><i>Memorial da América Latina.</i> Espaço cultural aberto para reunir amostras, eventos, debates, encontros relativos a cultura, política e ciência dos países latino-americanos. Disponível em: <http://www.memorial.org.br>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p>
	Filme	<p><i>Juan dos mortos.</i> Direção de Alejandro Brugués. Cuba, 2011.</p>
	Notícia relevante	<p><i>Processo Condor: documentos ligam ex-tenente uruguaio a torturador argentino.</i> Opera Mundi, 11 out. 2018. Disponível em: <https://www.brasilefato.com.br/2018/10/11/processo-condor-documentos-ligam-ex-tenente-uruguaio-a-torturador-argentino/>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p> <p><i>Como Perón ainda define o rumo das eleições argentinas.</i> BBC-Brasil, 23 out. 2015. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151022_peronismo_argentina_eleicoes_mc_cc>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p>
	Artigo científico	<p>Bruit, Héctor H. <i>A invenção da América Latina.</i> Anais eletrônicos do V encontro da Associação Nacional de Pesquisadores e Professores de História das Américas (ANPHLAC), Belo Horizonte, 2000. Disponível em: <http://anphlac.fflch.usp.br/sites/anphlac.fflch.usp.br/files/hector_bruit.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p>
	Livro	<p>NEIBURG, Federico. <i>Os intelectuais e a invenção do peronismo.</i> São Paulo: Edusp, 1997.</p>
Capítulo 13	Site	<p><i>Archdaily-Brasil.</i> Site internacional sobre Arquitetura, com páginas em português sobre essa área. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>. Acesso em: 5 nov. 2018.</p>
	Filme	<p><i>Getúlio.</i> Direção de João Jardim. Brasil, 2014. Duração: 101 min.</p>

Notícia relevante	<i>Relatório aponta distância de o Brasil atingir o desenvolvimento sustentável.</i> G1, set. 2018. Disponível em: < https://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/relatorio-aponta-distancia-de-o-brasil-atingir-o-desenvolvimento-sustentavel.ghhtml >. Acesso em: 5 nov. 2018.
Artigo científico	MOREIRA, Arthur Gomes; Arend, Marcelo. Que estratégia de desenvolvimento seguir? O debate desenvolvimentista brasileiro no século XXI. <i>Revista Análise Econômica</i> – UFRGS, v. 34, n. 65, 2016. Disponível em: < https://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomico/article/view/47299 >. Acesso em: 5 nov. 2018.
Livro	YOUNG, Victor Augusto Ferraz. <i>JK, Estados Unidos e FMI</i> . São Paulo: Alameda, 2016.

7. Projeto integrador

Esta proposta de projeto integra os componentes curriculares de História, Arte e Língua Portuguesa, sob o título “O que aconteceu no período dos anos dourados?”. Sua adoção é indicada por permitir ao aluno, por meio de atividades que integram diferentes componentes, um campo de experimentação para suas habilidades de compreensão, interpretação, comparação, observação e comunicação em um grau mais complexo do que o experimentado até esta etapa do Ensino Fundamental.

Além disso, possibilitará ao aluno constituir noções sobre pontos contraditórios do processo histórico. Esse exercício é fundamental para que o aluno compreenda o presente e como determinadas ações acabam gerando resultados muito complexos, por exemplo, como uma economia desenvolvimentista pode também gerar a desigualdade social.

No mundo contemporâneo, o gênero documentário tornou-se um importante instrumento de divulgação e esclarecimento sobre o passado e o presente. O documentário tem um método rigoroso de expor os fatos que o torna um excelente meio de reflexão, pois toda explicação dada deve ser corroborada por fatos ou pesquisas.

Título: “O que aconteceu no período dos anos dourados?”

Tema	Os anos dourados.
Problema central enfrentado	Reconstruir o panorama cultural e social da inserção do Brasil no mundo dos países industrializados mostrando as mudanças que ocorreram.
Produto final	A depender das possibilidades da escola, apresentação de um vídeo-documentário coletivo, elaborado pela turma do 9º ano, que será apresentado aos membros da comunidade local e que situará o tema a ser tratado no tempo com as suas características históricas e mostrará as mudanças que ocorrem e por que ocorrem. O documentário deverá conter imagens estáticas e/ou em movimento, ilustrações, textos, mapas e entrevistas.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Justificativa

Esta proposta de projeto integrador entre as disciplinas História, Artes e Língua Portuguesa, em sintonia com as indicações de objetos de conhecimento e as habilidades previstos na BNCC, tem como objetivo central trabalhar de forma integradora conteúdos curriculares que permitam ao aluno construir uma narrativa histórica de um período da sociedade brasileira, com forte influência no desenvolvimento econômico e político do país. Essa narrativa deverá ser apresentada em forma de vídeo-documentário.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e utilizar conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.
- Exercitar o pensamento científico, crítico e criativo e a curiosidade intelectual.
- Utilizar as ciências com criticidade e criatividade.
- Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.
- Utilizar diferentes linguagens.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações.
- Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

Objetivos

Habilidades em foco		
Disciplina	Objeto de aprendizagem	Habilidade
História	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI17)
		Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. (EF09HI18)
Artes	Contextos e práticas	Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR18)
		Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR24)

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Língua portuguesa	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. (EF89LP13)
	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). (EF89LP08)

Duração

Este projeto está previsto para ser trabalhado em duas aulas de cada disciplina, em um total de seis aulas, acrescido de um momento para a apresentação pública do documentário.

Material necessário

A lista do material necessário para o desenvolvimento deste **Projeto Integrador** pode variar conforme os recursos disponíveis pela escola. A lista abaixo é suficiente para a realização do projeto no seu nível mais básico, permitindo ao professor elevar o nível da apresentação conforme os recursos que tenha disponível, tanto por parte da escola como da comunidade escolar. É importante atentar para a necessidade de obter autorizações: a escola deve providenciar a solicitação de uso de imagens dos entrevistados e a autorização dos proprietários intelectuais de imagens e filmes ou vídeos que venham a ser utilizados. A apresentação, fora ou dentro da escola, deve ser previamente acordada com a direção da escola e a coordenação pedagógica, estabelecendo o local, o dia e a hora da apresentação.

Sugestão de lista de material:

- Imagens impressas ou digitais e/ou reproduções de fotos de jornais e revistas.
- Folhas de papel sulfite A4 para impressão.
- Kits com cola, tesoura, régua e canetas coloridas.
- Projetor multimídia conectado a um computador com caixas de som.
- Impressora colorida conectada ao computador.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Máquina fotográfica digital ou *smartphone* para registro de fotos e vídeos curtos.
- Iluminação para gravar o vídeo, se for necessário.
- Cenário para os apresentadores, se for necessário.
- Material para maquiagem, se for necessário.

Perfil dos professores coordenadores do projeto

Os professores coordenadores dos projetos devem ministrar aulas de História, Artes e Língua Portuguesa em uma mesma turma do 9º ano do Ensino Fundamental e necessitam conhecer as características históricas, culturais e socioeconômicas fundamentais da comunidade atendida pela escola.

Desenvolvimento

Etapa 1 – Definições sobre como será organizado o Projeto Integrador

Reunião dos professores envolvidos no projeto para alinhamento sobre o tema e a organização das etapas de trabalho.

1. O período dos anos dourados normalmente corresponde ao intervalo de tempo que vai do fim da Segunda Guerra Mundial até a crise do petróleo de 1973. Essa fase caracterizou-se pelo crescimento econômico dos países industrializados e de muitos países periféricos, como o Brasil. Foi um período em que o sistema fordista de produção em massa se difundiu pela indústria estadunidense e mundial, facilitando o acesso a inúmeros produtos de conforto doméstico e pessoal (geladeiras, lava-louças, vitrolas, televisores, carros, viagens, etc.) pelas classes médias urbanas desses países. No Brasil, foco deste trabalho, os anos dourados foram mais bem simbolizados pelo governo de Juscelino Kubistchek, que financiou uma acelerada industrialização do país, ao mesmo tempo que fortalecia a urbanização, que atraía as pessoas do campo para a cidade, pois era nela que se instalavam as empresas multinacionais que vieram para o país. Por isso, para este trabalho, a proposta de recorte temporal corresponde a 1956, data da eleição de JK, até 1964, ano do golpe civil-militar.
2. Estabelecer o que será pesquisado. Propõem-se três temas correlatos:
 - os anos dourados na Europa e nos Estados Unidos, especialmente a década de 1950, com um breve relato, que servirá para introduzir o que era ser moderno na época e para onde o país tentava caminhar;
 - a euforia do grande crescimento econômico da época aliado a uma onda nacionalista pelas várias conquistas feitas por brasileiros no esporte, bem como na música, cinema, engenharia, arquitetura e urbanismo. Sob esse aspecto, é necessário ajudar o aluno com algumas referências, como Maria Esther Bueno, Nara Leão, Eder Jofre, Ademar Ferreira da Silva, seleção brasileira de futebol, seleção brasileira de basquete, o filme *O Cangaceiro*, Vera Cruz, TBC, TASP, Grupo Oficina, bossa nova, Oscar Niemeyer, Burle Marx, Brasília, televisão, eletrodomésticos e carros;
 - apresentar os reflexos socioeconômicos dessa época com gráficos que mostrem a evolução da urbanização, salários, crescimento econômico, inflação e dívida externa. A pesquisa deverá buscar dados em instituições como IBGE, prefeitura, estado, NEREUS e alguns órgãos particulares como DIEESE, revistas e jornais.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Decidir com a turma como será elaborado o documentário. Entre as formas possíveis temos uma contínua narração em *off*, tendo como base uma sequência de imagens, vídeos, gráficos, ilustrações, músicas encadeadas com a fala, ou videoaula. Esta aula entremeia a narração feita por atores em uma situação de exploração de um conteúdo, com trechos de filmes, sequências de fotos, entrevistas e outros. O projeto aceita outras formas de exibição do conteúdo. É necessário saber se, conforme o que for decidido fazer para apresentar o documentário, devem contar com a ajuda de membros da comunidade na elaboração e execução de tarefas mais complexas, como montar um cenário, gravar e editar um vídeo, costurar uma peça de roupa, etc. Pode haver algum aluno já familiarizado com essas tarefas que poderia ser responsável pela execução delas. Se tudo isso não for possível, concentre o foco na elaboração e exposição de cartazes.

Etapa 2 – Exposição conceitual e sensibilização da turma

1ª aula (História)

Em um primeiro momento, utilizando um projetor, o professor de História colocará a turma diante da seguinte questão desafiadora: “O que aconteceu nos anos dourados?”. Se o assunto não foi explorado em sala de aula, faça um resumo do que foram os anos dourados no mundo e no Brasil, de forma que a turma tenha clareza sobre o recorte temporal e geográfico a ser pesquisado neste projeto. Em seguida, faça a apresentação circunstanciada dos objetivos e etapas do projeto.

Converse com a turma anos sobre os anos dourados no Brasil, o grande impulso da industrialização que fez a economia crescer, mas, ao mesmo tempo, trouxe problemas como a inflação, evasão de divisas, *deficit* das contas do governo, maior desequilíbrio entre o campo e a cidade. Na sequência, divida a turma em grupos e apresente todos os temas que devem ser pesquisados e apresente ao grupo características sobre diferentes tipos de documentário.

2ª aula (Arte)

O professor deverá apresentar nesta aula um panorama da música brasileira dos anos de 1950 e as influências estrangeiras que o Brasil sofria, principalmente da música estadunidense. Situe a Bossa Nova no contexto da ruptura com os padrões tradicionais da música no Brasil, principalmente com o samba-canção, abrindo caminho para que outras formas de expressão pudessem se originar anos mais tarde. Faça uma apresentação dos principais artistas dessa tendência. Ressalte o papel da cantora Nara Leão, uma mulher que não só apresentou um novo jeito de cantar com a Bossa Nova, como rompeu paradigmas ao ser a primeira mulher a tocar violão em programas na televisão e em shows, sentada em um banquinho, algo considerado impróprio para mulheres naquela época. O mesmo tratamento será dispensado aos grupos de teatro que se formaram no Brasil na década de 1950, como o TBC (Teatro Brasileiro de Comédia), TASP (Teatro Arena de São Paulo – Augusto Boal) e Grupo Oficina (José Celso Martinez). Ajude-os a pesquisar os temas dados aos grupos na aula anterior.

3ª aula (Língua Portuguesa)

Nesta aula o professor discutirá com a turma como planejar a apresentação do documentário no formato escolhido. Se possível trechos de documentários ou curtas para que o aluno compreenda características desse tipo de produção.

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

Um recurso a ser usado no vídeo é a entrevista. Ajude a turma a planejar as entrevistas, que serão gravadas em vídeo (não esqueça a autorização). A edição desses vídeos deve ser feita com o objetivo de obter fatos concretos com falas curtas, para não tornar o documentário longo. Ajude o aluno a continuar a pesquisa já iniciada.

Etapa 3 – Pesquisando e terminando a organização

4ª aula (História)

Auxilie os grupos que estão em dificuldade de terminar o levantamento. Analise o resultado das pesquisas realizadas e ajude a organizar o conteúdo conforme o plano de apresentação do documentário.

6ª aula (Arte)

O professor ajudará os grupos que ainda não terminaram a pesquisa e encaminhará o desenvolvimento da apresentação ajudando a editar o material escolhido e ajudando na organização desse material. Se for o caso, faça ensaios de canto, declamação e representação.

7ª aula (Língua Portuguesa)

O professor dará continuidade ao trabalho de pesquisa dos grupos e os percorrerá para tirar dúvidas e os ajudar a escrever a notícia com os dados que conseguirem obter. Deve haver a continuidade da confecção dos materiais para a apresentação.

Etapa 4 – Enfim, mostrando o trabalho

Em horário previamente agendado e em comum acordo com a direção da escola, os professores de História, Artes e Língua Portuguesa organizarão a exibição do documentário em uma TV de grandes dimensões ou projetado em uma parede, convidando com antecedência os pais, as pessoas envolvidas na pesquisa, antigos e atuais moradores e/ou lideranças comunitárias e religiosas da região em que a escola está situada para conhecer o trabalho da turma e conversar sobre suas descobertas e vivências. Esse é um momento em que o aluno poderá também fazer questionamentos, bem como expressar o que pensa e sente sobre o local onde mora, e como esses dados modificaram ou não essa vivência.

Proposta de avaliação das aprendizagens

Os docentes das disciplinas envolvidas neste projeto integrador, História, Artes e Língua Portuguesa, entendendo que o processo de avaliação deve ser contínuo, poderão incluí-lo no conjunto de instrumentos de avaliação formativa que programarem para o 3º bimestre letivo. Neste caso, precisam estar atentos para o registro da participação efetiva de cada aluno nas diversas etapas, estabelecendo também para a turma, prévia e claramente, os critérios e valores referentes a tal avaliação. Por outro lado, contemplando a dimensão autoavaliativa necessária ao aperfeiçoamento contínuo de seu trabalho, os docentes que coordenam este projeto integrador necessitam, por meio por exemplo de um “diário de bordo”, registrar todos os momentos de sua implementação concreta

3º bimestre – Plano de desenvolvimento

e, ao final, elaborar conjuntamente um relatório sintético da experiência, destacando os pontos negativos e positivos e possíveis alterações, inclusões ou adaptações de atividades para uma futura reedição do projeto.

Além do projeto integrador, deve fazer parte do processo avaliativo das aprendizagens os trabalhos apresentados, as pesquisas, as resoluções das questões e as deduções realizadas em sala de aula que, além de apresentarem um grande conjunto de fatos históricos e dados, tratam de questões polêmicas e, muitas vezes polarizantes, por isso, a capacidade do aluno em lidar com os fatos de uma forma coerente e lógica é de fundamental importância. Isso não significa que o aluno não possa chegar a uma conclusão equivocada, por deficiência de encadeação lógica ou por estabelecer premissas incorretas, ou às vezes possuir premissas corretas, mas não complementares levando a uma conclusão correta. Só a prática fará o aluno se aprimorar nesse método aliada a uma constante autoavaliação do progresso que está realizando.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

- **Livros**

BURKE, Peter. *A escrita da História*. São Paulo: Unesp, 1998.

PINSKY, Carla; LUCA, Tania Regina de. *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.

SIMAN, Lana Mara de Castro; MIRANDA, Sonia Regina (Org.). *Patrimônio no plural: educação, cidades e mediações*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2017.

TODOROV, Tzvetan. *As estruturas narrativas*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018.

Ciência e Cultura, SBPC. Disponível em:
<<http://portal.sbpcnet.org.br/publicacoes/ciencia-e-cultura>>. Acesso em: 12 nov. 2018.